O INICIO

A luz dessipa as trevas — Publicação Mensal — A razão emancipa as consciencias

ORGAM DOS ALUNOS DA ESCOLA MODERNA N.º 1

S. Paulo—Brasil | 19 de AGOSTO de 1916 | Num. 3

O Inicio

Sai hoje, após tanto tempo, o terceiro número de nosso modesto jornalzinho. Mas a culpa da demora, como os leitores já sabem, não é nossa. E' ainda uma das consequencias da crise, que tudo estraga nestes tempos. O papel está caro e o *arame* não dá para tanto. Assim, pois, que remedio? E' a gente fazer o que póde. Depois não é só O INICIO que sofre. Quantos jornais não há por aí, que hoje não podem manter regularidade na publicação? Demais, O INICIO, apezar de serio, é jornal de crianças, e as crianças, como é sabido, não têm dinheiro para muita cousa.

Todavia, ainda assim, O INICIO sai agora e continuará a sair sempre que possa, conservando a mesma feição e o mesmo espirito.

Feito por meninos e para meninos, fará o possivel para edificar os jovens corações de seus leitores, estimulando-os para a virtude e para a conquista do bem estar e da felicidade na terra.

E isso, caros leitores, já não é pouco nestes tempos em que o militarismo tende a dominar ás nações levando-as umas contra outras numa furia interna.

O INICIO aí está em seu terceiro numero, e agora promete saír com regularidade.

E esse é o nosso desejo.

A REDACÇÃO

Emquanto houver escravos, hão de existir as guerras. Emquanto houver imperadores, reis e principes, a paz é uma quimera.

(Do Livro da Paz).

EXERCICICIOS DE DESCRIÇÃO

Passeio á Caixa d'agua

Sábado, dia quatro de setembro, nós fomos á caixa d'agua. Primeiro, na nossa escola, cantámos os hinos «A Mulher e as Criancinhas». Depois saimos, quando eram onze horas, e fomos pela rua Saldanha Marinho até á rua Visconde Parnaiba e depois subimos a rua João Bueno. Quando estavamos mais ácima vimos gafanhotos grandes e pequenos. Pegámos tambem flores bonitas, botões de rosas e umas flores rôxas. Na ida e na volta vimos vacas e cavalos. Quando chegámos á caixa d'agua demoramos um pouco a achar seixinhos e enquanto isso o nosso professor foi procurar o guarda, que nos abriu o portão. Entrámos todos lá dentro. Quando entramos, ele disse a cada um de nós que não bulisse nas suas flores. E começámos a passear por entre as flores bonitas que tinha. Depois nós estavamos com sêde e o professor chamou a menina que nos guiava pediu-lhe uma caneca para nós bebermos agua. E ela foi e trouxe um copo e nos deu agua a nós todos. Depois nós viemos embora. Na volta vimos umbezerro morto e os corvos todos perto dele. E viemos embora para a escola, onde chegámos quando faltavam 15 minutos para as duas horas. Aí o professor nos deu o O INICIO e fomos contentes para nossas casas.

Escola Moderna n.º 1.

São Paulo, 14 de setembro de 1915.

EDMUNDO MAZZONE

EXPEDIENTE:

"O INICIO"

Órgão dos alunos da Escola Moderna N. 1

Saé quando póde, por subscrição voluntaria.

Redacção: Rua Saldanha Marinho, 66. São Paulo—Brasil

Escola Moderna n. 1

Acham-se nêla matriculados os alunos, que frequentam as seguintes classes:

AULA DIURNA

1.º ano a — Francisco Morelli, Victor Minieri, Lourenço Minieri, Vicente Bari, Joaquim de Carvalho, Ildefonso Dantas, Isabel Oregorio, Laura Borges, Gumercinda Gonçalves, Amélia de Jesus, Maria da Cruz, João de Sarrea, Rafaela, Maria e Nanina.

1.º ano b — Manoel Tavares, Lucilia Haas, Francisco Tognoli, Marcelina Bari, Elisa Santiago, João Olivio, João Crociatti, Domingos Passos e Otávio Leme.

2.º ano — Abel Tozzato, Antonio Tavares, Edmundo Scala, Catarina Bari, Manoel Rodrigues, Eugenio Ramos e João Bianchini

3.º ano. — Edmundo Mazzone, Antonieta Morais, Bruno Bertolaccine, João Monteiro e Pedro Passos.

AULA NOTURNA

Secção masculina. — Acham-se matriculados nas diversas classes os alunos: Joaquim Moreira Jasteiro, Jacomo Rômolo, Pasqualino Rômolo, Vicente Cuono, Orlando Caravieri, João Casadei, José Marques da Silva, José Pinheiro Dias, José Romero de Castilhos, Martim Schiavetti, Luiz Cardoso, Luiz Arais, Agdão Maria Rodrigues e Manoel Fonseca Junior.

Secção feminina. — Nesta secção, que foi iniciada êste mês, acham-se matriculadas as meninas Palmira Lopes, Palmira Vieira, Adelina Toffoli e Rosa Favaron.

"O Inicio"

Concorreram para a publicação do presente orgão as seguintes pessoas: Prof. José Jubert, que dirige a Escola Moderna de Baurú, 6$000; Abilio Bento, $200; Edmundo Mazzone, $600; Pedro Passos, $600; Antonieta Galiano, $300; Antonieta Morais, $200; Domingos Passos, $100; Bruno Bertolaccine, $200; Virginia Cesare, $400; Sargento Albano, 1$500; — Total 9$900.

Ensino racionalista em S. Paulo

De certo tempo a esta parte se tem notado que o ensino racionalista se está desenvolvendo em S. Paulo, tanto na capital como no interior.

Assim é que a despeito da crise, cujas consequencias se têm manifestado desastrosamente, há iniciativas que vingam e permanecem, produzindo frutos relativos á possibilidade do momento. Tais são, por exemplo, as que se referem á instrução da infancia proletária.

Duas escsolas há mantidas pela "Sociedade Escola Moderna de S. Paulo" e uma sustentada por uma coluna de propagandistas do racionalismo, os quais têm desenvolvido louvavel actividade.

Nas sédes dessas escolas se realizam periodicamente, todos os mêses, sessões instrutivas e de propaganda, cujo programa consta de palestras pelos respetivos professores, cantos de hinos e recitações de poesias pelos alunos.

E' esta uma importante obra realizada pelas nossas escolas.

No interior, tambêm, ja se vai fazendo algum trabalho nesse sentido.

Não, porem, em muitas partes. Mas, para prova de que é possivel de desenvolver essa obra, basta dizer-se que Baurú possue uma Escola Moderna, que funciona regularmente, contando mais de um ano de vida e que em Candido Rodrigues existe outra, que é a mais antiga, todas, relativamente, bastante aproveitaveis.

A' frente da primeira déstas se acha o prof. José Jubert e da segunda Elvio Nervi, que tanto se esforçam no desempenho de sua ardua tarefa.

Oxalá os propagandistas dessa grandiosa obra de regeneração social tenham imitadores!

BALANCETE

O rendimento líquido da festa, como se póde ver pela leitura do balancete abaixo publicado, foi o seguinte:

Receita:

Rendimento da quermesse	113$000
Idem do leilão	20$000
Bilhetes pagos	117$000
Total	250$000

Despeza:

Aluguel do Salão Oberdank	70$000
Orquestra	47$000
Impressos	20$000
Diversas despezas	19$000
Total	146$000

Resumo:

Entrada	250$000
Despeza	146$000
Saldo	104$000

Escola Moderna N. 2

Rua Oriente, 139 — Proximo á rua Miler (Braz)

Ensino primario intuitivo e racional para crianças de ambos os sexos de 6 a 12 annos

Aulas diurnas das 11 ás 4 da tarde para crianças de ambos os sexos. Mensalidade: 3$000 para os principiantes, e 4$000 para os adiantados. Aulas nocturnas para os adultos, das 7 ás 9 da noute, mediante mensalidade, que se combinará.

Escola Nova

INSTITUTO DE INSTRUCÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS

Scientificamos ás familias residentes nos bairros da Moóca, Braz e Cambuey que se acham abertas as matriculas para os CURSOS PRELIMINARES Constituidos pelos 1.o, 2.o, 3.o e 4.o annos

AULAS DIURNAS—Horario das 11 e 30 da manhã ás 4 da tarde. Mensalidades: 1.o anno 3$000; seguintes, 4$000.

AULAS NOCTURNAS—Horario das 7 ás 9. Mensalidades: adultos 5$000; menores, 4$000.

As aulas acham-se funcionando regularmente. RUA DA MOÓCA, 292-A sob.

J. AUGUSTO FERREIRA Encaderna Livros Impressos de qualquer tamanho.

PREÇOS MODICOS — RUA REDEMPÇÃO, 6 (4.ª Parada)—SÃO PAULO

EXERCICIOS EPISTOLARES

São Paulo, 6 de Março de 1916.

Meu amigo Guilherme

Saudações.

Peço-lhe o favor de me mandar pelo portador deste, meu colega Domingos, o meu guarda-chuva, que ai deixei ficar atraz da porta da sala.

Ele é preto, com o cabo torto, niquelado de branco, tendo o desenho da cabeça dum cavalo.

Pelo favor me confesso antecipadamente agradecido e subscrevo-me com estima e consideração

Seu amigo

JOSE' MONTEIRO (12 anos)

São Paulo, 8 de Junho de 1916.

Sr. Guilherme S. G.

Saudações

Peço-lhe o favor de me mandar á minha casa, sita á avenida Celso Garcia n.º 362, um chapéu preto n.º 3/2, um terno de roupa preta n.º 38, uma ceroula branca, um par de meias e um par de botinas n.º 36. Quero que me mande o preço dos objetos para eu lhe fazer o pagamento á vista.

Subscrevo-me com estima e consideração

CESAR CAVASSI (11 anos)

São Paulo, 10 de Agosto de 1916.

Amigo Miguel Bueno

Saudações

Ontem, quando fui visitar-lo, deixei atraz da porta da sala de visitas, o meu guarda-sol. Ele é de qualidade superior, de seda preta, com o cabo de prata, tendo em cima dois aneis de ouro. Peço-lhe o favor de m'o guardar até que lá vá busca-lo.

Subscrevo-me com estima e consideração, agradecido

Seu amigo

NILO (11 anos)

São Paulo, 12 de Agosto de 1916.

Meu amigo Silvio Bortolo Santos

Saudações

Quinta feira, quando fui visita-lo deixei ficar, por esquecimento, encostado á cadeira, onde me sentei, o meu guarda-chuva. Ele é novo, de pano de seda preta, com o cabo prateado, tendo um castão dourado.

Peço-lhe o favor de m'o guardar até eu ir lá busca-lo.

Sou seu amigo

EMILIO GALANTE (12 anos)

Dentro de uma farda não há lugar para um coração.

RECRUS

EXERCICIOS VARIOS

A GUERRA EUROPEA

Um destes dias conversava eu com um dos meus amigos sobre a guerra, e ele me perguntou:

— Qual é a tua opinião sobre esta guerra infernal?

— Eu, meu querido amigo, que queres que eu te diga? O meu desejo é, em primeiro logar, acabar com esses governadores, imperadores, reis, e finalmente com os burguezes de todas as classes, que são os causadores desta monstruosa catástrofe, na qual tantas pessoas inocentes morrem deixando suas familias num mar de tristeza e desconsolações, como por exemplo acontece as familias desses que foram d'aqui para aquelle tremendo matadouro. Deixaram aqui mulheres e filhos na mais espantosa das miserias. E porque? Para que? Para defenderem o que? — Nada!... Sómente para morrerem como cães naquele matadouro infernal, onde secumbem milhares e milhares de seres humanos por causa desses vagabundos de que já te falei.

E' esta a minha opinião.

S. Paulo, 9 de Agosto de 1916.

JOÃO BONILHA (16 annos)

CARTA SOBRE A GUERRA

Meu querido amigo Joaquim
Saudações

Recebi a tua carta pela qual me pedias que eu te désse a minha opinião dizendo se obrarias bem ou mal indo para a guerra servir os barrigas cheias. Meu amigo, o que eu te digo é para não ires, porque tu tens a tua familia, na qual deves pensar e não na patria, que não te dá de comer se tu não trabalhares. E' por isso que eu acho melhor que tu não vás. E assim viverás socegadamente ao pé de teus pais, e não os deixarás tristes. Pois tu bem sabes quanto eles sofreram para te sustentar até essa edade. E agora, que estás em uma edade propria para deixar a tua familia contente, queres seguir para o matadouro, sem saber se tu voltarás ou não! E por isso eu penso que não deves ir. Assim nós poderemos nos divertir e viver porque a patria não interessa nada a nós.

LUIZ CARDOSO (19 anos)

O CAVALO

O cavalo é um animal, porque é um ser vivo, sensivel á dor e ao prazer, que se move por si em busca do proprio alimento; é vertebrado, porque mama em pequeno; é herbivoro porque se alimenta de herva; é paquiderme, porque é herbivoro, tem ossos, estomago simples, pele espessa e não rumina; é domestico e util, porque se deixa amansar pelos homens, a quem ajuda no serviço do campo e de viação.

São Paulo, 2 de agosto de 1916.

EDMUNDO MAZZONE (10 anos)

TOMADA DA BASTILHA

Realizou-se no dia 14 de julho, uma festa escolar na Escola Moderna n. 1. Começou a festa ás 7 1/2 horas e terminou ás 9 horas da noite. Viemos eu, meu irmão Domingos, a mulher dele, minhas duas irmãs e muita gente. Ouvimos recitativos pelos alunos e depois houve um ensinamento de calculos pelo sr. dr. Leopoldo Guedes que falou sobre o têma — *O numero e sua aplicação prática.*

Ao terminar falou sobre a data historica o nosso prof. João Penteado.

S. Paulo, 24 de julho de 1916

JOÃO BIANCHINE (14 anos)

Escola Moderna n.º 1

Avenida Celso Garcia, 262

Acham se nela matriculados:

Aula diurna

Tereza Sguardo, Urbano Urbane, Caetano Casela, Lidia Tuli, Ida Righetto, Sara Rosa Lopes, Joaquim de Amorim, Eugenio Cavassi, Antonina Parentes, Antonio Silva, Persio Prevedelo, Jose Ferreira Orestes Biorcatte, Luiz Vicente, Brasilina Mazzine, Alzira Tura, Alcides Ribeiro de Castro, Loudres Ribeiro de Castro, Acacio Guedes, Dina Galante, Renato Galante, Georgina Diniz, Fortunato Picolotte, José Monteiro Cortez, João Crociate, Emilio Galante, Cesario Cavassi, Miguel Bueno, Guilherme Sanchez, Rafaela Marques, José Cardoso, José Marascalchi, Ernesto Tozzatto, EdmundoMazzone, Nilo Leuenroth, Catarina Bari, José Monteiro, Bruno Bertolaccine.

Aula nocturna

Pedro Battarine, Bertina Corrêa, Vicencia Riso Jorge de Godoi, Valeriano de Oliveira, João Pivetto, Joaquim Moreira Jasteiro, Luiz Cardoso, João Bonilha, Sante Tunholi, Antonio Andreghette, João Tura, Julio Santana, Leopoldo Ruiz, José Rodrigues, Alfredo Duarte Bardo, Manuel Ribeiro, João Bianchine e Tarquinio Zaccarelle.

*
* *

Acham-se funcionando as aulas do *Curso de preparatorio para artifices* e as do de *musica*, as quaes já tem regular frequencia de alunos, tendo por professores, respectivamente, os srs. dr. Leopoldo Guedes e Alfredo Avella